

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 32 - AGROECOLOGICAL TRANSITIONS, FOOD
SOVEREIGNTY AND WATER SECURITY: CHALLENGE AND POSSIBILITIES
IN THE CONTEXT OF RURAL DEVELOPMENT

**AGROECOLOGICAL TRANSITIONS AND PUBLIC POLICIES IN A
BRAZILIAN SETTLEMENT: AN STS PERSPECTIVE FROM WOMEN
FARMERS**

Rafaela Patrício Chagas (contato.rafatips@gmail.com)

Sheila Jesus De Matos Souza (matosheilaufauunb@gmail.com)

Thábata Lohane Pereira Marinho Bezerra (thabata.agroecol@gmail.com)

Wanderley Antônio Pereira De Souza (wanderleyapsouza@gmail.com)

Flaviane Carvalho Canavesi (flavianecanavesi@unb.br)

Este trabalho analisa como se configuram as interações entre produção agropecuária, habitação, arranjos sociotécnicos e políticas públicas no contexto de um assentamento rural do Distrito Federal, Brasil, com base no processo de assessoria sociotécnica desenvolvido no âmbito da Residência Multiprofissional em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Brasília, junto a vinte e quatro agricultoras associadas à Associação Agroecológica das Mulheres Rurais do Assentamento Canaã, entre novembro de 2024 e dezembro de 2025.

O percurso investigativo inscreve-se no campo da pesquisa-ação participante, articulado a uma análise teórica ancorada nos debates sobre transições agroecológicas e no feminismo camponês popular, que subsidiam a compreensão das relações territoriais vivenciadas pelas mulheres agricultoras. Os procedimentos metodológicos incluíram oficinas de memória coletiva, cartografia social, caminhadas transversais e entrevistas. A análise é estruturada a partir da compreensão de ciência e tecnologia como processos socialmente situados, constituídos nas dinâmicas territoriais e institucionais. Os resultados evidenciam a centralidade da agroecologia na organização produtiva e no modo de vida das mulheres, ao mesmo tempo em que revelam a complexidade e a não linearidade das transições agroecológicas, atravessadas por condicionantes múltiplos. Destacam-se a fragmentação e a baixa articulação intersetorial entre políticas de agricultura familiar, habitação rural, assistência técnica e extensão rural. Embora a abordagem adotada enfrente limites operacionais, institucionais e relacionais no cotidiano do território, a experiência analisada evidencia o potencial de abordagens participativas e sensíveis ao contexto territorial como alternativas aos modelos técnicos hegemônicos, contribuindo para interações mais situadas entre políticas públicas e realidades rurais e para o debate sobre desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar brasileira.

Palavras-chave: pesquisa-ação participativa; adequação sociotécnica; desenvolvimento rural sustentável; ater agroecológica; feminismo camponês popular.